

Mitologia e História

MYTHOLOGY AND HISTORY



AO CHEGAR A ROMA, para estudar na sua prestigiada Academia, no início do verão de 1788, o jovem Domingos Sequeira deparou-se com as repercussões do enorme sucesso que a apresentação pública da tela *O Juramento dos Horácios* (1784-85), do pintor francês Jacques-Louis David, tinha deixado na cidade três anos antes. O êxito alcançado levou a uma revitalização do interesse pelos temas da Antiguidade romana, tratados em composições teatralizadas, plenas de sentido dramático, que propunham aos espetadores ações virtuosas e exemplares.

Logo em 1791, Sequeira começou a trabalhar num par de telas sobre a *Morte de Marco António* e a *Morte de Cleópatra* (apenas terminadas em 1795). As figuras de ambas as composições foram meticulosamente estudadas numa série de desenhos preparatórios. Dos quatro estudos conhecidos (três dos quais mostram-se aqui), em especial as figuras femininas, de grande intensidade expressiva, estão entre os seus melhores desenhos, o que diz muito da rápida evolução por que vinha a passar o seu percurso escolar. Para melhor estudar as atitudes e expressões das personagens, utilizou modelos vivos, situação normal em Roma mas a que certamente teve pouco acesso após o regresso a Portugal. Se, quanto à técnica de execução, Sequeira é devedor dos recursos que desenvolveu com os mestres romanos, quanto à expressão encontramos-lhe qualidades próprias. A doçura e sensualidade difusa que emanam das suas figuras anunciam já uma nova sensibilidade que caracterizará doravante certos aspetos da sua obra. À seca *dignitas* e aos *exempla virtutis* atribuídos a este tipo de temas, contrapõe o *pathos* da morte e a extrema emotividade das suas encenações. Na composição *Vetúria e*

ON ARRIVING IN ROME to study at its prestigious Academy, early in the summer of 1788, the young Domingos Sequeira was able to understand the tremendous impact that the public exhibition of the painting *Oath of the Horatii* (1784-85), by the French artist Jacques-Louis David, had had in the city three years earlier. The enormous success of this exhibition led to a renewed interest in the themes of Roman Antiquity, resulting in theatrical compositions that exuded a sense of the dramatic and offered spectators a range of virtuous and exemplary actions.

In 1791, Sequeira began working on a pair of paintings about the *Death of Mark Anthony* and the *Death of Cleopatra* (both completed in 1795). The figures of both the compositions were meticulously studied in a series of preparatory drawings. The four known studies (three of which are shown here), and particularly the representation of the female figures, which are depicted with great expressive intensity, are among his best drawings. This says a great deal about the rapid development that he enjoyed as a result of his academic studies. He used live models in order to better study the attitudes and expressions of his characters, which was a normal situation in Rome, but one that he would certainly have had little access to after returning to Portugal. While Sequeira's technical execution owed a great deal to the skills that he developed with his Roman masters, his expressiveness was clearly the result of his own personal qualities. The softness and diffuse sensuality that emanate from his figures already reveal the new sensitivity that would thereafter characterise certain aspects of his work. The solemn *dignitas* and the *exempla virtutis* attributed to themes of this type are countered by the *pathos* of death and his tremendously emotional staging of

outras matronas romanas implorando a Caio Mário Coriolano para não atacar Roma (c.1793), podemos ver como Sequeira adotou os tradicionais esquemas académicos na articulação do extenso grupo de figuras.

Um grupo de folhas aqui apresentado apresenta temas literários, inspirados na *Iliada* e na *Eneida*. As composições terão resultado de uma preocupação de Sequeira em adquirir determinados conhecimentos clássicos, embora a composição *Iris aparece a Priamo ordenando-lhe que vá resgatar o corpo de Heitor*, de que se mostram duas versões quase idênticas, surja num enquadramento que sugere ter sido pensada para a decoração de um teto.

São raros os temas mitológicos no interior da obra de Sequeira. Não que estes tivessem já passado de moda, muito pelo contrário, já que este tipo de temática continuava a ter clientela e a dar origem a uma vasta produção gráfica. Encontramos aqui dois estudos para um *Baco e Ariadne*, que pintou para William Beckford, em 1796, e um *Cupido e Psiqué* (c.1803), desenhado numa escrita ágil. Também uma assustada *Andrómeda acorrentada*, exposta no rochedo à mercê do monstro, folha sintomaticamente datada de 1809, ano em que Sequeira passou nove meses preso no Limoeiro enquanto decorria o julgamento por suspeitas de colaboracionismo com os franceses e que pode bem ter uma interpretação autoalusiva. Rara e também de sugestão autobiográfica, segundo a memória que dela ficou, é a composição *Harmonia. Grupo de jovens tocando harpa em torno do velho mestre* (col. Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto), alusão alegórica ao grupo de discípulos cujos estudos dirigiu na Aula de Debuxo e Desenho da Academia portuense, a partir de 1806.

the scene. In the composition *Veturia and other Roman matrons imploring Caius Marcius Coriolanus not to attack Rome* (c. 1793), we can see how Sequeira adopted the traditional academic schemes through the way in which he depicted this extensive group of figures. A group of drawings displayed here present literary themes inspired by the *Iliad* and the *Aeneid*. The compositions resulted from Sequeira's concern with acquiring specific classical knowledge, although the composition *Iris appears to Priam ordering him to go and ransom Hector's body*, of which two almost identical versions are shown here, is framed in a way that suggests it was planned for the decoration of a ceiling.

It is rare to find mythological themes depicted in Sequeira's work. Not that such themes were already considered unfashionable, in fact quite the opposite: themes of this type continued to have a large clientele and there was still a vast production of paintings and drawings of this nature. Here we find two studies for a *Bacchus and Ariadne*, which he painted for William Beckford, in 1796, and a *Cupid and Psyche* (c.1803), drawn in a most agile way. There is also a frightened *Andromeda in chains*, exposed upon the rock and at the mercy of the monster, a drawing that is symptomatically dated 1809, the year when Sequeira himself spent nine months in Limoeiro prison awaiting trial on suspicion of having collaborated with the French, and which may well have been a reference to his own situation. Another rare theme, which again has autobiographical suggestions, according to the memory that he would have had of this, is the composition *Harmony. Group of young people playing harp around the old master* (from the collection of the Faculty of Fine Arts of the University of Porto), which is an allegorical allusion to the group of disciples whose studies he directed in the Sketching and Drawing Class at the Porto Academy, from 1806 onwards.

FICHA TÉCNICA

COMISSARIADO/TEXTO CURATORSHIP/TEXT: Alexandra Gomes Markl

MONTAGEM INSTALLATION: Museu Nacional de Arte Antiga

TRADUÇÃO TRANSLATION: John Elliott

DESIGN: FBA.

MONTAGEM E RESTAURO DOS DESENHOS FRAMING AND RESTORATION:

Agostinho Oliveira

RESTAURO DOS DOCUMENTOS GRÁFICOS RESTORATION OF GRAPHIC

DOCUMENTS: Laboratório José de Figueiredo



APOIO SUPPORT:

